Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

# ACESSO ABERTO

## *Uma nova possibilidade de olhar o fluxo e o impacto da Ciência*

Nísia Trindade Lima, Fiocruz

*Interoperabilidade Regional com OpenAIRE*
*25 a 27 de novembro, Brasil*

COAR Confederation of Open Access Repositories
LA REFERENCIA visibilizando LA ciencia
OpenAIRE

# A experiência da Fiocruz

# Histórico de ações em acesso aberto

- Mais de ***24,4 milhões de downloads de livros da Ed. Fiocruz*** baixados pelo Portal SciELO
- A Fiocruz é responsável por ***13 das 33 instâncias*** BVS da rede brasileira

bvs biblioteca virtual en salud

SciELO

EDITORA FIOCRUZ

# A Política de Acesso Aberto ao Conhecimento

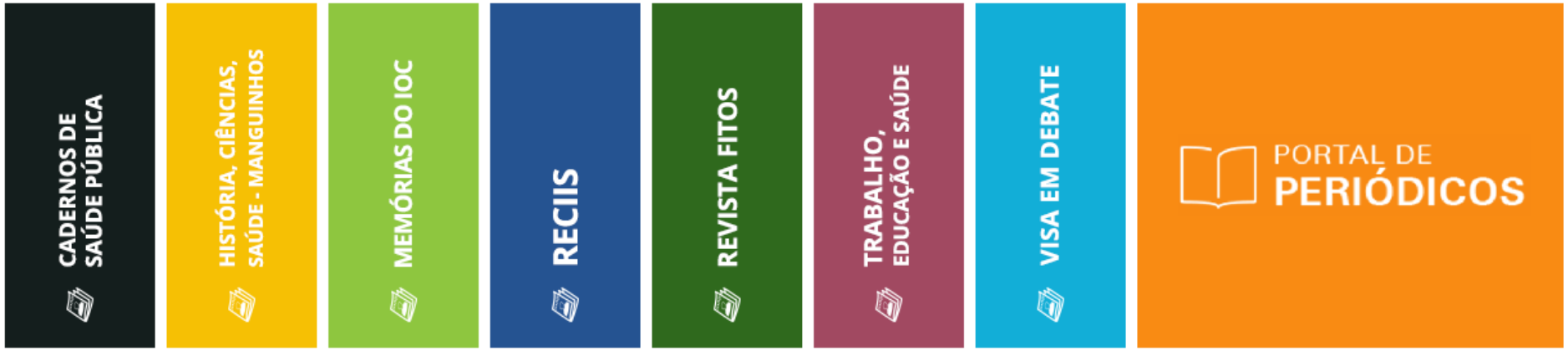
| | |
|---|---|
| ***CARÁTER MANDATÓRIO*** | ***GOVERNANÇA EM REDE*** |
| **Artigos científicos** | **Comitê de Regulação** |
| **Teses** | **Comitê Gestor** |
| **Dissertações** | **Núcleos de Acesso Aberto ao Conhecimento** |

***Propósito***

*Instituir a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, visando* ***garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto*** *ao conteúdo integral de toda obra intelectual produzida pela Fiocruz.*

# Política: implantação e instrumentalização

- Repositório Institucional Arca
- Campus Virtual e REA
- Portal de Periódicos Fiocruz
- Observatório em CT&I em Saúde



# Repositório Institucional Arca

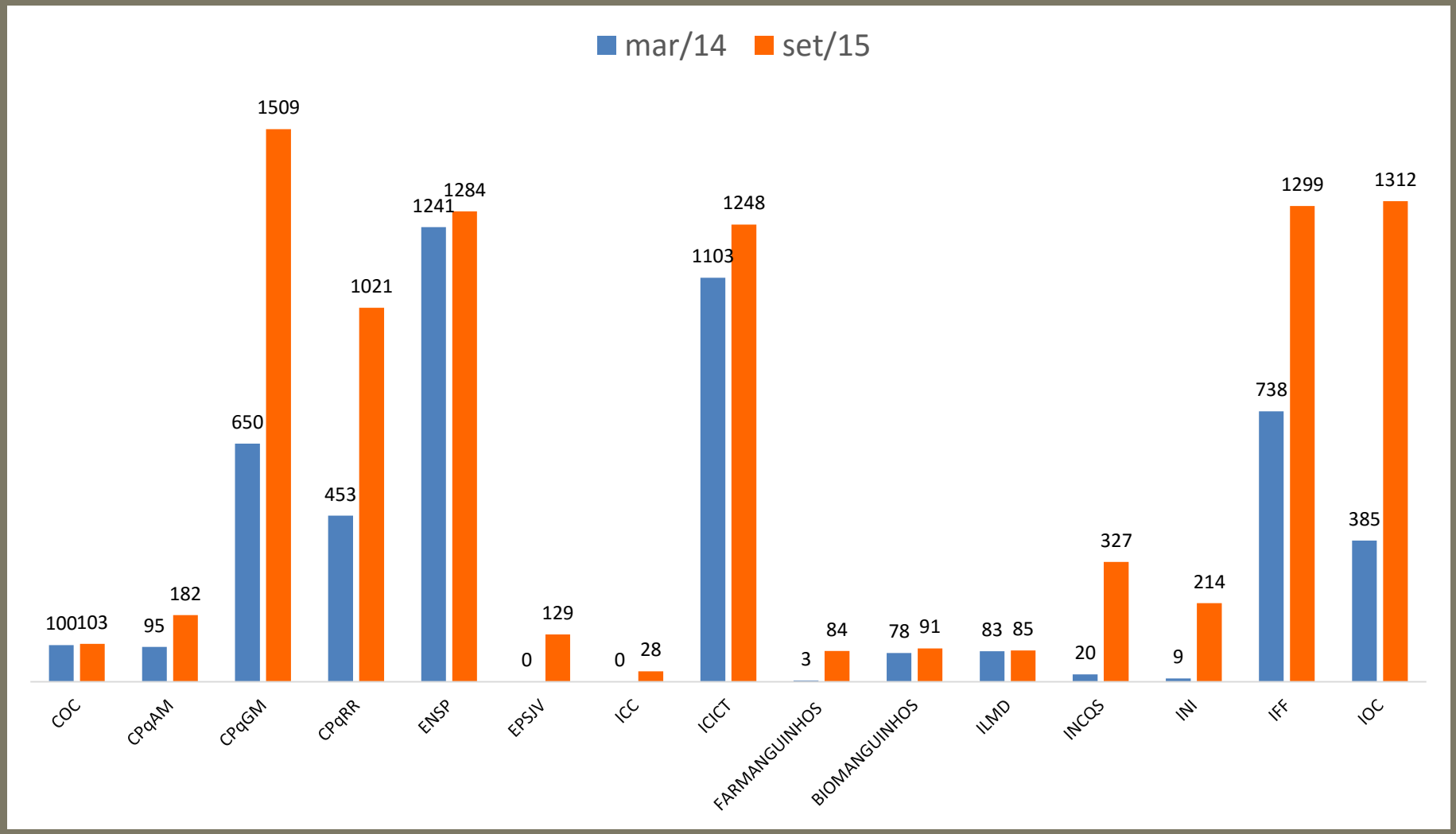
| ***mar/2014*** | ***set/2015*** | ***Novos objetos digitais*** |
|---|---|---|
| *4.958* | *8.916* | *3.958* |

Após um ano e meio de implantação da Política, observa-se um ***aumento significativo no número de depósitos***

***+79,83%***

arca

# *Povoamento do RI Arca: depósitos mar/2014 a set/2015*



# Portal de Periódicos

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

***www.periodicos.fiocruz.br***

- 7 revistas científicas da Fiocruz, todas em AA
- Ambiente integrado a SciELO, interoperabilidade e uso de padrões abertos
- Produção científica em saúde de autores da Fiocruz e de outras instituições
- Diferentes perspectivas e conteúdos transversais (Fórum dos Editores Científicos)
- Comunicação científica: notícias, entrevistas, vídeos, infográficos, interação nas redes sociais

# Recursos Educacionais Abertos

- Acesso aberto ao conhecimento aplicado à educação
- Formação e educação permanente para o SUS
- Uso potencial das tecnologias de informação e comunicação
- Integração com redes em saúde (Campus Virtual Opas, UNA-SUS)

***Elaborando...***

- Diretrizes
- Repositório Arca/REA

# Papel crítico: limites e restrições do modelo atual

# 08

## Com quantas réguas se mede ciência?

*O atual modelo de avaliação da pesquisa e do ensino não considera diferentes contextos e dinâmicas de produção do conhecimento, suas especificidades nem os impactos para a sociedade*

***Padrões distorcidos*** influenciam a formulação de políticas de fomento à PD&I e programas de pós-graduação

Agências reguladoras e de fomento adotam critérios e indicadores reducionistas na avaliação ***(quantidade = qualidade)***

A comunidade científica, nas diversas áreas do conhecimento, ***critica o uso destes parâmetros*** na definição das agendas de pesquisa

# 80

# Estímulo ao debate

## *Para que todos tomem ciência*

*O Globo/Opinião*

**PAULO GUANAES E HOOMAN MOMEN**

Ao estabelecer em março de 2014 a sua Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) buscou garantir à sociedade a consulta livre a sua produção científica, alinhando-se ao movimento global de acesso aberto (*open access*). Com início no fim da década de 1980, esse movimento foi uma reação à chamada "crise dos periódicos". Os constantes aumentos nos preços de assinaturas de revistas científicas praticados por editoras comerciais inviabilizavam a aquisição de coleções por bibliotecas de universidades e instituições de ensino e pesquisa.

Como se veem compelidas a comprar dessas editoras, pois elas detêm o controle do único veículo aceito pela comunidade científica mundial para publicação de textos, configura-se um negócio peculiar em que um ente privado se apropria de um bem (o artigo científico), agrega algum valor a ele e cobra preços exorbitantes para sua utilização. Grande parte desses textos se origina de pesquisas financiadas com recursos públicos. O acesso aberto rompe essa lógica, auxiliado pelas tecnologias da informação e comunicação e pela internet, que propiciam modelos de publicação a baixo custo e ampla circulação.

As políticas de acesso aberto vêm gerando tensão no setor de publicações científicas. Trata-se de um mercado concentrado, no qual apenas três grupos editoriais — Reed Elsevier, Springer e Wiley — detêm mais de 40% das revistas científicas publicadas. Até há bem pouco tempo, eles tinham pouco interesse na publicação científica do Brasil. Esta atitude mudou, e a maioria já abriu um escritório em nosso país ou comprou uma editora nacional. Um dos obstáculos a essa expansão de editoras comerciais internacionais no mercado editorial brasileiro é o SciELO, inovador portal de revistas científicas brasileiras, pioneiro no uso do acesso aberto no Brasil e um dos responsáveis pelo aumento da visibilidade da nossa produção científica em nível nacional e internacional. Recentemente, um bibliotecário acadêmico americano, simpático aos editores comerciais e crítico feroz do movimento de acesso aberto, publicou um artigo comparando o SciELO a uma "favela de publicações", e as editoras comerciais a "bairros agradáveis". Seu desrespeito com a publicação científica na América Latina foi repudiado pelo SciELO e pela comunidade científica com respostas que soaram como uma renovação do apoio generalizado ao acesso aberto nessa região.

No que se refere à Fiocruz, para execução da sua política de acesso aberto, ela aperfeiçoou em 2014 o repositório digital Arca, criado para disseminar e preservar a sua produção intelectual. Ele conta hoje com 4.698 artigos científicos, 2.224 dissertações de mestrado e 867 teses de doutorado. Em 2015, a Fiocruz lançou o seu Portal de Periódicos, reunindo as sete revistas científicas que edita: "Cadernos de saúde pública"; "Memórias do Instituto Oswaldo Cruz"; "História, ciências, saúde — Manguinhos"; "Trabalho, educação e saúde"; "Revista Eletrônica de comunicação, informação & inovação em saúde"; "Vigilância sanitária em debate"; e "Revista Fitos". Em dois espaços digitais, o leitor tem acesso gratuito a significativa parcela de literatura científica da área de saúde pública produzida no Brasil e no exterior.

Hoje, o engajamento da comunidade científica e de governos, que editam leis em prol do acesso aberto, ocorre em todo o mundo. No Brasil, iniciativas como as da Fiocruz e do SciELO precisam do apoio das agências públicas de fomento à pesquisa, criando políticas para publicação em acesso aberto de artigos oriundos de pesquisa financiada com seus recursos. ●

*Paulo Guanaes é editor-executivo da revista "Trabalho, educação e saúde" e Hooman Momen é editor científico da revista "Memórias do Instituto Oswaldo Cruz"*

# Cidadania deve pautar políticas

*A construção de comunidades científicas nacionais como instrumento de modernização e desenvolvimento nacional tem sido um tema constante na América Latina. Mas a implementação de políticas de avaliação baseada em citação tende a trabalhar contra o desenvolvimento.*

HEBE VESSURI, antropóloga
Conferência na Aula Inaugural da Fiocruz 2015

# Hora de reavaliar os critérios

*Normalmente, 20% ou menos dos artigos publicados em uma revista respondem por 80% ou mais de seu fator de impacto. Assim, é um equívoco achar que um artigo publicado numa revista de alto impacto é, automaticamente, um artigo muito citado.*

KENNETH CAMARGO, editor
Seminário Educação, Saúde e Sociedade do Futuro

# Modelos próprios

*Não é factível copiarmos, simplesmente, o modelo de negócios dos grandes publishers para ter projeção internacional. O desempenho de nossas revistas será medido por critérios estabelecidos, em grande parte, para garantir interesses ligados ao novo modelo de negócios no mundo da publicação científica.*

HOOMAN MOMEN, editor
Carta do Fórum dos
Editores Científicos da Fiocruz

# Novas abordagens e modelos alternativos

# Avaliação da produção científica: transição

***Produtivismo***

***Indicadores quantitativos, fator de impacto, rankings***

***Grandes editoras comerciais e publicações predatórias***

***Slow Science***

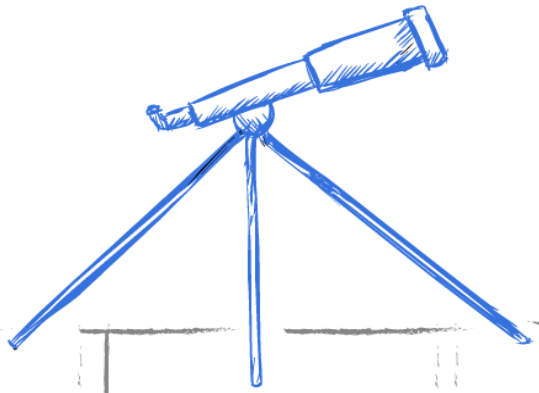
***Análises qualitativas, estudos de caso, impacto social***

***Políticas de Acesso Aberto, repositórios institucionais***

# Observatório da Fiocruz: visão ampliada

observatorio.fiocruz.br

# OBSERVATÓRIO



## INDICADORES

O conjunto de todas as partes que compõem as coleções, patrimônio da

## DOCUMENTOS

O conjunto de todas as partes que compõem as coleções, constituindo o patrimônio da

## COMUNICAÇÃO

O conjunto de todas as partes que compõem as coleções, constituindo o patrimônio da Instituição e do país. Para que de fato estas denominações

## EM DESENVOLVIMENTO

Fiocruz. Para que de fato
denominações possam vigorar
é necessário cadastrar o
material existente através de
livros de tombo, registros

denominações
é necessário cadastrar o
material existente através de
livros de tombo, registros

material existente através
livros de tombo, registros

# INDICADORES

Bibliométricos da produção científica

Demográficos da comunidade de pesquisadores

Métricas da presença na web

Inovação e desenvolvimento tecnológico

Ensino

Impacto social e avaliação da pesquisa

Redes de colaboração

# O potencial dos repositórios institucionais

**ELOY RODRIGUES, coordenador do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal**
**Entrevista ao Portal de Periódicos Fiocruz**

> *A Fiocruz tem se colocado na **vanguarda das instituições que promovem o acesso aberto**, contribuindo para que essa transição ocorra de forma sustentável e segundo os interesses dos pesquisadores e das instituições.*

*Mecanismo de gestão do conhecimento, que fortalece as atividades de pesquisa, ensino, informação e inovação*

*Promove relações mais justas entre os vários agentes do campo científico*

*Estimula a articulação institucional interna e externa*

*Possibilita a adoção de diferentes modelos e abordagens*

*Gera novos fluxos de comunicação entre a comunidade científica*

*Contribui para o desenvolvimento da própria ciência: fazer e pensar sobre o fazer científico*

# Obrigada

Nísia Trindade Lima

Fundação Oswaldo Cruz | Fiocruz

Vice-presidente de Ensino, Informação e Comunicação

lima@fiocruz.br | www.fiocruz.br

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

**Fundação Oswaldo Cruz**